



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0069/2016

Nascido em 26 de março de 1939, no município de Tapiratiba, na comarca de Caconde, filho de Elpídio Alves e Lauriana Angélica.

Veio para a cidade de São Paulo, ainda jovem, em busca de trabalho e melhores condições de vida, tendo ido morar na Vila União, zona leste. Logo conseguiu fazer "bicos" de pedreiro no bairro de Sumaré. Para ir trabalhar, diariamente, tinha de se deslocar a pé da Vila União até a estação de trem de Arthur Alvim para pegar a "maria-fumaça".

Aos 14 anos, foi contratado pelas IRFM - Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, no Brás, como tecelão de seda. Sete anos depois, foi trabalhar na Pirâmides Brasília, indústria de borracha produtora de tapetes para automóveis.

Nessa época, casou-se com Neuza Jorge com quem teve cinco filhos(as): Sandra Regina Alves, Katia Rosana Alves, Eleonora Jorge Alves, Sergio Alves, Daniel Jorge Alves.

Em 1963, inicia como técnico de laboratório na FOTOPTICA S/A, aí permanecendo por 16 anos. Posteriormente, passa a integrar a Color Foto Ferrara Ltda, como gerente.

Participou como assessor parlamentar na Câmara Municipal de São Paulo, junto ao mandato do vereador Jucelino da Silva Neto e compôs o gabinete da Administração Regional da Penha na gestão Luiza Erundina.

Por 8 anos atuou como coletor de preços em pesquisas da FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

Integrou o GART - Grupo de Acompanhamento Regional de Trânsito e Transporte na gestão de Marta Suplicy, atendendo a população na região da Subprefeitura da Penha.

Em 1973, participa do Encontro de Casais, integrando-se, junto com Neuza, ao Movimento Familiar Cristão, passando em seguida a proferir palestras no Curso de Noivos sobre o tema "O Casal no Mundo de Hoje".

A partir daí vivencia o crescimento dos movimentos sociais, participando ativamente da organização das CEBs - Comunidades Eclesiais de Base na Igreja Santo Antonio de Vila Ré, no Setor Arthur Alvim e na então região episcopal de São Miguel Paulista. Ajudou a construir e coordenou a Pastoral Operária e a Comissão de Direitos Humanos.

Desenvolveu inúmeras atividades como Ministro da Palavra e através do Jornal Ré-Unir, Cine Clube, Palestras diversas, Comemorações do 1º de maio, Grupo de Apoio às Greves de São Paulo e do ABC e no apoio às oposições sindicais, participando, também da oposição sindical dos comerciários.

Participou da luta contra o descaso das porteiras da RFFSA - Rede Ferroviária Federal S/A, após acidente em 1977 em que um trem atinge um ônibus ocasionando 21 mortes e 22 feridos. Integrou a organização popular que, em dez dias, colheu cerca de 40.000 assinaturas.

Atuou ativamente na Luta Contra a Carestia, integrando a comissão que foi a Brasília para entregar o abaixo-assinado com mais de 1.300.000 assinaturas ao Gal. Geisel.

Desde 1980 ajudou a reorganizar a Sociedade Amigos de Vila Ré (fechada em 1972 em decorrência da perseguição política aos seus dirigentes) e participou do processo de construção do Partido dos Trabalhadores, contribuindo para organizar o Dz-Penha. Em ambos os casos ocupou vários cargos de direção.

Por entender a importância do parlamento e da política apresentou-se como candidato a vereador em duas oportunidades para contribuir para o fortalecimento do movimento popular e a conscientização dos eleitores.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/03/2016, p. 82

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.